

Editorial

Caros leitores e colaboradores, é com imensa satisfação que a Revista Mineira de Recursos Hídricos (RMRH) chega ao seu quarto volume, mais um compêndio dedicado à vitalidade dos rios e aos desafios enfrentados no planejamento e gestão dos recursos hídricos. À medida que avançamos em nossa jornada editorial, cada página deste novo volume é um reflexo do compromisso contínuo da equipe da RMRH com a excelência e a relevância científica. A água flui através das pesquisas e estudos que aqui são compartilhados, conectando todos na busca por compreensão e soluções.

A pesquisa e a divulgação científica, especialmente no contexto do Estado de Minas Gerais, desempenham um papel crucial para o planejamento e a gestão eficaz dos recursos hídricos. Nosso Estado é o berço de rios importantes, como o São Francisco, o Doce e o Grande. Assim, Minas Gerais enfrenta o desafio de equilibrar o uso da água entre diferentes setores econômicos, como a agricultura, a mineração e a geração de energia, ao mesmo tempo em que preserva a qualidade e a disponibilidade desse recurso para as gerações futuras. Em adição a isso, a relevância das pesquisas se intensifica diante dos desafios impostos pelos extremos climáticos. As alterações no regime de chuvas, a crescente frequência de eventos hidrológicos extremos e as mudanças nos padrões de disponibilidade de água exigem uma investigação científica ampla, robusta e adaptada à nossa realidade.

É através da disseminação do conhecimento, gerado por estudos e pesquisas locais, que podemos entender as dinâmicas regionais. Assim, esta edição reafirma o compromisso da RMRH em apoiar iniciativas e divulgar descobertas que aprofundam o entendimento dos sistemas hídricos, promovendo uma sociedade mais informada e preparada para os desafios de gestão e conservação desses recursos. Os artigos contidos neste volume abordam a temática dos recursos hídricos em suas diversas vertentes.

Com olhar já para o futuro, fica o incentivo à continuidade da produção científica rigorosa e inovadora. A RMRH sempre será um fórum aberto e construtivo, convidando acadêmicos, profissionais e estudantes a contribuir com suas pesquisas, revisões e insights. Ao estimular a troca de conhecimento, espera-se não apenas entender melhor os fenômenos atuais, mas também antecipar e formular estratégias realmente efetivas para os desafios emergentes que os recursos hídricos enfrentarão.

Concluo este editorial reiterando a gratidão a todos os que têm tornado esta jornada possível. A cada autor, revisor e leitor, meu sincero agradecimento por sua dedicação e por enriquecer o diálogo científico com tamanha qualidade. Que este quarto volume da revista seja mais um marco na construção de um futuro hídrico sustentável baseado em ciência.

Micael de Souza Fraga

Engenheiro Ambiental e Doutor em Engenharia Agrícola

Servidor público no Igam